



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

Atividade Municipal

24 de setembro a 10 de novembro de 2014

à Assembleia Municipal - Sessão de 14 de novembro de 2014



1 – Obras em Execução / ponto de situação

A Câmara Municipal de Aveiro tem em execução um relevante conjunto de obras por todo o Município, existindo também várias outras de grande relevância e em que a CMA é parceira, tendo como entidade titular, a Polis Litoral Ria de Aveiro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a Associação de Município do Carvoeiro-Vouga, a Parque Escolar / Ministério da Educação e a ERSUC.

Como nota prévia, é relevante dar conta que este grande número de obras é possível hoje estar em curso porque nestes últimos doze meses se resolveram múltiplos problemas, como dívidas e conflitos com Empreiteiros e Outras Entidades, suspensão de financiamentos dos Fundos Comunitários por falta de execução, falta de vistos do Tribunal de Contas, processos de adjudicação lentos, obras impedidas de iniciar por indisponibilidade de terrenos, incumprimento da Lei dos Compromissos, entre outros.

Referenciamos de forma sumária as intervenções em curso, dando nota da participação muito relevante no seu financiamento dos Fundos Comunitários do PO Região Centro, do POVT e do PROMAR, com os quais se regularizaram todas as muitas situações pendentes e se colocaram os níveis de execução em patamares aceitáveis e com crescimento regular.

Em São Jacinto, o Centro de Alto Rendimento de Surf, o novo Cais dos Pescadores, a qualificação urbana da frente-Ria (obra Polis da Ria de Aveiro / CMA) e o prolongamento do passadiço da praia (obra APAmbiente).

Ainda nas frentes ribeirinhas, o Polis da Ria de Aveiro (em parceria com a CMA) está a executar a requalificação do Parque de Requeixo, do Parque do Carregal e do Cais da Ribeira de Esgueira, e a CI Região de Aveiro está a executar o fecho dos rombos nas margens do Rio Vouga em Eixo e em Cacia.

Na área da Saúde, destacam-se as importantes e há muito esperadas obras das Unidades de Saúde Familiar de Esgueira e de Cacia.

Na área da Educação está em plena execução a obra de ampliação e qualificação da Escola Básica de 1º Ciclo da Vera Cruz, assim como a obra de ampliação e qualificação da Escola Secundária Mário Sacramento (obra da Parque Escolar / Ministério da Educação).



No (ainda denominado) Parque da Sustentabilidade estão em curso várias obras de qualificação ambiental e iluminação pública, nomeadamente a construção de um jardim na área do antigo Horto Municipal (à frente das Capelas de São Francisco e Santo António), a reabilitação do antigo depósito de água do Parque Infante D. Pedro, o reforço da iluminação pública na Baixa de Santo António, a construção de uma rede de água de consumo no Parque Infante D. Pedro e a limpeza da sua lagoa, a construção de duas estações de decantação e arejamento da água das lagoas para melhoria da sua qualidade, a qualificação do Parque dos Amores. Neste mês terá o seu início a obra da passagem pedonal do Túnel da Dubadoura, melhorando a ligação do passeio marginal do Canal Central e do Canal do Paraíso.

O velho passivo institucional, financeiro e ambiental da obra parada do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), é agora uma obra em plena execução, preparando-se para ser um elemento importante de dinamização de toda a sua área envolvente, promovendo os notáveis valores da Ria de Aveiro.

Na qualificação das vias, além das 400 toneladas de massas betuminosas que foram utilizadas na rede viária para a sua qualificação (tapar buracos) neste primeiro ano de mandato, este mês vive a execução do reperfilamento e pavimentação da Avenida Artur Ravara, a reconstrução da Rua do Crasto (integrando a remodelação da rede de abastecimento de água pela AdRA), a repavimentação da Rua de Santa Maria da Feira (no Bairro de Santiago) e a pavimentação dos arruamentos envolventes ao Jardim Central de Cacia, assim como lançaremos o primeiro grande concurso para realizar repavimentações num conjunto de más estradas que temos por todo o Município. Perspetiva-se também a retoma da obra de qualificação da Rua Direita da Costa do Valado (na Oliveirinha), assim como da obra da ligação da EN235 à Estação de Tratamento Mecânico-Biológico de Eirol (obras da ERSUC).

Preparando a sua entrega pela CMA à Junta de Freguesia de Esgueira (a partir de 1 de janeiro de 2015), está a ser ultimada uma obra de qualificação do Cemitério de Esgueira, o único do Município com gestão da CMA, integrando esta operação a retirada do Horto Municipal aí localizado, cujas novas instalações estão a ser preparadas nos novos Armazéns Gerais na Taboeira (nas antigas instalações do aterro sanitário da ERSUC).



Com o apoio financeiro do PROMAR (via GAC-Região de Aveiro) está em execução a obra de reabilitação do edifício do Mercado do Peixe e da sua envolvente rodoviária a nascente, com construção de novos sanitários públicos e de um novo Posto de Transformação (EDP).

A Associação de Município do Carvoeiro-Vouga prossegue a obra de expansão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água do Carvoeiro, que vai permitir o aumento da capacidade de captação de água do Rio Vouga, o aumento da capacidade de armazenamento de água, o aumento da qualidade da água (com uma nova estação de tratamento), o aumento da fiabilidade do transporte nomeadamente da conduta de Angeja a Cacia (que fornece os Municípios de Aveiro e de Ílhavo), e o fornecimento de água a Águeda (aumento da área abrangida), a Oliveira do Bairro e a Vagos.

Apenas nos investimentos de natureza Municipal o investimento em curso é de cerca de 11 milhões de euros.

2 – FAM | recebimento das verbas do Apoio Transitório de Urgência

No seguimento das deliberações de aprovação da minuta de contrato a celebrar entre a CMA e o Estado representado pela DGTF (pelo Executivo Municipal no passado dia 01 de outubro e pela Assembleia Municipal no passado dia 10 de outubro), realizou-se a assinatura do referido contrato no passado dia 14 de outubro, seguindo para visto do Tribunal de Contas no dia 15 de outubro.

A Câmara Municipal de Aveiro congratulou-se pelo facto do Visto do Tribunal de Contas ter sido emitido com celeridade (a 23 de outubro, apenas 8 dias após a submissão do processo), tendo recebido a comunicação formal de Visto no dia 24 de outubro. Nesse mesmo dia a CMA solicitou a transferência financeira do ATU/FAM, tendo sido a despesa autorizada pela Secretária de Estado do Tesouro no dia 30 de outubro, data em que foi realizada a transferência financeira do primeiro desembolso, cujo recebimento na conta da CMA dedicada ao FAM aconteceu no dia 03 de novembro. Os seguintes três desembolsos estão agendados para 15 de novembro, 15 de janeiro de 2015 e 15 de março de 2015.



A Câmara Municipal de Aveiro, que foi o primeiro Município a aceder ao ATU/FAM, está já a preparar todo o plano de execução de pagamentos dos 10,5 milhões de euros do ATU/FAM, que vai concretizar no âmbito das definições do quadro financeiro do contrato assinado, de que se destaca o pagamento de salários, o pagamento do serviço da dívida e o cumprimento dos serviços públicos essenciais.

Prosseguem os trabalhos de elaboração do Programa de Ajustamento Municipal no âmbito do FAM, perspetivando-se para este mês de novembro 2014 o início das negociações entre a CMA e a Direcção do FAM (aguardando-se a sua entrada em funções).

3 – Dia Mundial do Coração em Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) associou-se ao Dia Mundial do Coração, iniciativa da World Heart Federation e assinalada a 29 de setembro, em colaboração com a Fundação Portuguesa de Cardiologia.

No Município de Aveiro, as atividades evocativas tiveram lugar no dia 28 de setembro, no Largo do Mercado Manuel Firmino, integrando-se na área da Saúde da CMA, nomeadamente na promoção de eventos que aproximem os Cidadãos duma atitude de prevenção em saúde e de melhoria de estilos de vida.

Assim, em colaboração com as várias entidades públicas e privadas envolvidas, a CMA desafiou a população, convidando-a a participar em atividades de diversa índole, nomeadamente, atividades físicas, desportivas, performativas, lúdicas, (in)formativas e de sensibilização enquanto estratégias fundamentais para a redução das doenças cardiovasculares.

Como entidades parceiras e dinamizadoras da iniciativa, encontraram-se a Fundação Portuguesa de Cardiologia, respetiva Delegação do Centro, a Liga dos Amigos do Coração, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga II – Centro de Saúde de Aveiro – USP, a empresa "Cuidado e Companhia", o Centro do Yoga Ria Aveiro, a AEVA – Escola Profissional de Aveiro, o Colégio D. José I, Aveiro Night Runners, o Centro Comercial Fórum Aveiro e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro.



4 – Dia Mundial do Turismo

Numa perspetiva evocativa do Dia Mundial do Turismo assinalado a 27 de setembro, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) prestou um conjunto de informações relevantes sobre as performances da Cidade e do Município de Aveiro na área do Turismo, assim como sobre algumas das suas apostas nesta importante área de atividade e de visibilidade do Municípios.

Composto por um riquíssimo património natural, histórico e cultural, o Município de Aveiro tem vindo a reforçar a sua presença na Região Centro como local privilegiado de eleição para todos quantos têm por objetivo desfrutar de bons momentos de turismo e lazer, facto comprovado pelo considerável crescimento de atendimentos efetuados no Welcome Center e no Posto de Turismo de Aveiro da Turismo Centro de Portugal (TCP), que, comparando os resultados acumulados dos atendimentos de janeiro a agosto em 2014 e 2013, registam um crescimento de cerca de 50%, de 2014 face a 2013: Continuar este processo de crescimento na conquista de Visitantes/Turistas é uma aposta assumida.

Aposta prioritária da CMA, o Turismo é uma das principais áreas de diferenciação do Município, merecendo por isso especial atenção, estando a ser ultimados um conjunto de importantes investimentos potenciadores de crescimento e desenvolvimento económico, criando uma nova centralidade na Praia de S. Jacinto (única praia oceânica do Município e cujo potencial turístico está ainda por explorar) e nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, numa lógica de “Cidade dos Canais”, explorando o elemento diferenciador que é a Ria de Aveiro e o Salgado Aveirense. O novo Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, o concurso para a sua exploração marítimo-turística, o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental e a sua ligação ao centro da Cidade, são algumas das concretizações que estão em desenvolvimento e que vão ser ativadas nos próximos meses, perspetivando-se que estejam em pleno funcionamento no primeiro trimestre de 2015.

O trabalho de cooperação institucional – com trabalho já em desenvolvimento em termos técnicos - para a implementação de uma nova lógica de funcionamento do novo Welcome Center do Turismo do Centro de Portugal agregado a uma Loja Municipal com qualidade, através da rentabilização do espaço existente no rés-do-chão da Sede da TCP e do Museu da Cidade,



representa também outro importante filão de trabalho em curso, terminando de vez com a inexplicável existência de dois espaços de recepção ao Turista, localizados, um em cada lado do canal central da Cidade.

A opção política assente na decisão tomada pelo novo Executivo de acabar com a taxa turística, aprovada pelo Município de Aveiro e cuja entrada em vigor teve lugar em agosto de 2012, representa um forte contributo para ultrapassar a imagem negativa do Município, terminando também e em definitivo com litígios na praça pública, em processos judiciais ou contraordenações, contribuindo para a implementação de uma verdadeira estratégia de eficiência coletiva através do trabalho de cooperação institucional com os agentes locais e regionais na área do turismo, como é exemplo o Contrato de Mecenato celebrado entre a CMA e as Empresas Hoteleiras de Aveiro, estabelecendo um novo rumo, estimulando novas oportunidades de Cidadania ativa na promoção do Município de Aveiro.

Fazer a cada dia a promoção, o crescimento e a diferenciação da economia local e regional, potenciando os valores tradicionais distintivos para o fortalecimento, notoriedade e atratividade da Cidade e do Município de Aveiro, contribuindo e tirando proveito do trabalho com a Região de Aveiro e com a Região Centro, contribuirá para aumentar o valor sócio-económico do carácter único e multifacetado do Município de Aveiro.

Trabalhar o Turismo de Negócios, numa parceria cuidada e ativa com as Empresas e com a Universidade de Aveiro, dando uma nova dinâmica ao Parque de Feiras e Exposições de Aveiro e ao Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, é uma outra frente a que estamos a dar a maior importância.

Contudo, aproveitámos este ensejo para reiterar o alerta ao Governo para o facto de ser prioritário e urgente terminar com o sistema de cobrança das portagens existentes no principal corredor de acesso ao Município de Aveiro, que é dissuasor da sua utilização pelos Cidadãos Estrangeiros, uma vez que a A25 representa o canal privilegiado de ligação ao mercado de turismo espanhol, capital para as dinâmicas locais e regionais, e com um potencial de crescimento enorme que temos de explorar. A remoção dos pórticos de cobrança de portagem existentes na envolvente próxima da Cidade de Aveiro é outro objetivo que consideramos muito importante na gestão da acessibilidade dos Turistas.



A Cultura, o Património e a gestão de Eventos de diferente condição, são geridas pela CMA numa relação íntima com o aumento da atratividade da Cidade e do Município de Aveiro, contribuindo para que o Turismo seja cada vez mais uma área de atividade de referência.

5 – INTEGRATE 2014 no Parque de Feiras e Exposições

O Município de Aveiro tem a felicidade de ter, há 40 anos, no seu território uma das mais prestigiadas Universidades do País, o que muito nos honra, quer pela excelência a vários níveis quer pelo impacto muito positivo em termos do desenvolvimento social e económico que tem trazido à Cidade, ao Município e à sua População.

Nesse sentido, e apostando numa proximidade cada vez maior do Município à sua Universidade, a Câmara Municipal de Aveiro e a Associação Académica da Universidade de Aveiro (UA), com o devido apoio da Reitoria da UA, acordaram em transferir as Comemorações de Receção ao Caloiro "Integr@te 2014" para o Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, numa localização provisória para este evento, dado que as três entidades já acordaram um novo espaço para a realização das festas académicas (dentro do Campus Universitário) que vai receber as necessárias obras para poder vir a receber as próximas festas académicas, que esperamos que seja possível que venha a ser o Enterro do Ano de 2015.

Esta opção de aproximar os Estudantes da sua Cidade, numa lógica de integração plena na vida em Comunidade, de uma Cidade que também é Universitária, é um momento de viragem na relação da Cidade com os seus Estudantes e a sua Universidade, que queremos seja sadia e repleta de civismo, mostrando a aposta nos Jovens para serem o motor da mudança e desenvolvimento em estreita harmonia com a População da Cidade e do Município que os acolhe.

Assim, a Semana de Receção ao Caloiro "Integr@te 2014" decorreu no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, de 1 a 4 de outubro, entre as 22 horas e as 6 horas, fazendo a CMA um balanço muito positivo da opção política e institucional, não tendo sido necessário reforçar nenhuma das medidas preparadas para minimizar os potenciais transtornos.



6 – Dia Internacional do Idoso

O Município de Aveiro associou-se este ano à comemoração do Dia Internacional do Idoso (assinalado no passado dia 1 de outubro) com um conjunto de iniciativas proporcionando aos munícipes mais idosos do Município momentos lúdicos e de convívio, com especial destaque para um baile, um chá dançante e uma noite cultural, na Casa Municipal da Juventude e no Teatro Aveirense.

A comemoração do Dia Internacional da Pessoa Idosa do Município de Aveiro teve início com a abertura do Ano Letivo da Academia de Saberes, tendo o programa contado com a parceria da Oficina de Música, da Associação Mon Na Mon, de Carlos Pinto e da própria Academia de Saberes.

7 – Campanha “Aveiro Solidário” | Regresso às Aulas 2014

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA), no âmbito do programa “Aveiro Solidário”, lançou pelo quarto ano consecutivo, a Campanha de Recolha e Troca de Livros Escolares, desenvolvendo-se em duas fases distintas.

A primeira, apenas de recolha, decorreu de 07 a 25 de julho e a segunda, de recolha e entrega de material e manuais escolares em simultâneo, decorreu de 04 a 26 de agosto. Esta campanha visou a recuperação de material e manuais usados, potenciando boas práticas de responsabilidade social e ambiental.

A forte adesão revela-se pelos números: 1432 manuais recebidos. Destes foram entregues 430 manuais, que se encontravam em desuso, à Instituição de Solidariedade Social Florinhas do Vouga.

No total foram levantados 398 manuais, sendo que na sua esmagadora maioria se destinaram a estudantes matriculados em estabelecimentos de ensino do Município de Aveiro.



Tendo em conta a distribuição geográfica dos manuais por agrupamentos de escola, importa realçar que a forte adesão se verificou no Agrupamento de Escolas José Estevão, com 122 livros entregues às famílias. A grande prevalência de manuais distribuídos sobressai ao nível do 3.º ciclo de Ensino Básico. Estes números testemunham a consciencialização social e ambiental no seio da comunidade.

Pelo excelente resultado desta campanha “Aveiro Solidário”, a CMA agradeceu, publicamente, a todos os que aderiram a esta recolha e troca de livros escolares.

8 – Contrato de Mecenato CMA / Empresas Hoteleiras de Aveiro

Considerando a opção política assente na decisão tomada pelo novo Executivo de acabar com a taxa turística, aprovada pelo Município de Aveiro e cuja entrada em vigor teve lugar em agosto de 2012 e apostando na implementação de uma verdadeira estratégia de eficiência coletiva através do trabalho de cooperação institucional com os agentes locais e regionais na área do turismo, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião 01 de outubro, aprovar o Contrato de Mecenato a estabelecer entre a CMA e as Empresas Hoteleiras de Aveiro, estabelecendo um novo rumo, estimulando novas oportunidades de Cidadania ativa na promoção do Município de Aveiro.

A sessão pública de assinatura desse Contrato realizou-se no dia 03 de outubro no Salão Nobre dos Paços do Município, em Aveiro.

9 – Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro (RUMA)

Considerando a publicação do Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de setembro, que veio introduzir diversas alterações ao Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, que estabelecia o regime jurídico da urbanização e edificação (RJUE), e não obstante o Executivo Municipal ter deliberado aprovar na Reunião do passado dia 03 de setembro a versão final do Regulamento



Urbanístico do Município de Aveiro (RUMA), entendeu a Câmara Municipal de Aveiro pertinente que o novo Regulamento fosse, desde já adaptado à nova Lei.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 01 de outubro, aprovar a nova redação do RUMA, introduzindo as alterações de acordo com o Decreto-Lei n.º136/2014 de 9 de setembro, seguindo o processo para Consulta Pública e posterior apreciação em Assembleia Municipal.

10 – Concessão de um quiosque na Avenida Dr. Lourenço Peixinho | abertura de procedimento

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 01 de outubro, aprovar a abertura do procedimento de Concurso Público para a concessão de um quiosque sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, junto aos "Armazéns de Aveiro" (com área de 4,00m² e renda mensal base de 140€ + IVA), enquadrado na paragem dos autocarros. A concessão integra o exercício da atividade de comércio de jornais, revistas, livros, tabacarias, lotarias, lembranças e produtos regionais.

11 – Parque da Sustentabilidade | qualificação ambiental e global do espaço

No seguimento da deliberação do Executivo Municipal de abertura do procedimento de Concurso Público para um conjunto de novas intervenções, justificadas pela necessidade de resolução dos passivos ambientais, de reforço da iluminação pública, bem como melhoria da atratividade e segurança de todo o Parque, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 01 de outubro, adjudicar a empreitada de "Criação de Central de Decantação e Filtragem e Reforço da Oferta de Equipamentos Desportivos", à empresa "Engipúblicas – Obras Públicas, Lda." pelo valor de 97.755,38€ e um prazo de execução de 120 dias.



12 – Casa Alberto Souto | parceria no âmbito do PIEF

Considerando a importância do envolvimento dos recursos da comunidade em prol de percursos formativos e aquisição de competências na população juvenil, contribuindo para o sucesso do seu percurso escolar, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 01 de outubro, aprovar a parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Casa Alberto Souto no âmbito do PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação.

13 – Protocolo de Colaboração com a Associação DariAcordar – Movimento Zero Desperdício

Tendo o Parlamento Europeu declarado o ano de 2014 como o Ano Europeu Contra o Desperdício Alimentar, com o principal objetivo de sensibilizar para a importância da tomada de decisões na resolução do problema do desperdício alimentar que existe na Europa, bem como o trabalho desenvolvido pela Associação DariAcordar (cujo principal objetivo é a recuperação do desperdício alimentar, através do Movimento Zero Desperdício), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 01 de outubro, aprovar o Protocolo de Colaboração a celebrar entre a CMA e a referida Associação para implementação do projeto no Município de Aveiro.

14 – Definição de topónimo para atribuição de número de polícia

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 01 de outubro, aprovar, a proposta de topónimo “Travessa da Rua do Barreiro” e do “Beco da Peneireira” sitos na Freguesia de Oliveirinha, tendo em vista a resolução dos processos pendentes para atribuição de número de polícia.



15 – “agenda AVEIRO” disponível online

Desde o passado mês de outubro que a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) disponibiliza aos Cidadãos uma agenda digital – “agenda AVEIRO” apostando numa nova ferramenta de divulgação e comunicação dos eventos e atividades desenvolvidas pela CMA e por entidades parceiras, com especial destaque para a presença das Associações do Município e outras entidades, como seja a Universidade de Aveiro.

Esta agenda que pretende ser um veículo de informações úteis aos Cidadãos terá uma periodicidade mensal e assenta num formato electrónico que permite a sua fácil produção e multiplicação, sem custos diretos de produção dado que é executada pelos Serviços da CMA.

As áreas abordadas na “agenda AVEIRO” são as mais diversificadas, desde o Teatro à Juventude, passando pela Música, pelas Conferências, o Cinema, as Feiras, os Serviços Educativos, entre outros. Desta forma a CMA disponibiliza uma variedade de ofertas, apelando à participação de todos. Consulte em: www.cm-aveiro.pt.

16 – Caminhada “Pequenos Passos, Grandes Gestos”

O Município de Aveiro associou-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro e ao Movimento Viver e Vencer promovendo, no passado dia 4 de outubro, a caminhada “Pequenos Passos, Grandes Gestos”, integrada na comemoração do Mês Internacional da Prevenção do Cancro da Mama.

Esta iniciativa decorreu pelo 5.º ano consecutivo, e este ano em paralelo em sete cidades (Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria e Viseu). Com esta iniciativa, pretendeu-se sensibilizar a população para a importância do diagnóstico precoce do cancro da mama, a divulgação dos recursos da Liga Portuguesa ao dispor do cidadão e a angariação de fundos para apoio psicossocial ao doente oncológico e sua família.



17 – Atividade Cultural do Município de Aveiro

» Abertas inscrições para a Exposição Itinerante do Projeto Creart

Estão abertas até 28 de novembro as inscrições para a participação na Exposição Europeia Itinerante 2015 do projeto Creart. Network of cities for artistic creation. Podem concorrer artistas que tenham que tenham nascido, que residam ou trabalhem no distrito de Aveiro. As áreas são a concurso são a pintura, fotografia, escultura, cerâmica, design, videoarte e arte digital.

Uma das atividades de referência do projeto CreArt é a exposição itinerante que decorre, a cada ano, em três das cidades parceiras. A sua pertinência prende-se não só com o facto de ser uma iniciativa que dá grande visibilidade aos parceiros e ao próprio projeto, mas também por cumprir dois dos objetivos que lhe estão inerentes: a promoção e a mobilidade de artistas e obras de arte a par com a partilha de experiências.

Em 2015 a exposição itinerante terá lugar em Pardubice, na República Checa; Linz, na Áustria; e Génova, em Itália.

Mais informações sobre o CreArt podem ser consultadas em www.creart-eu.org.

» Exposições em espaços municipais

De 4 a 26 de outubro, o Museu da Cidade de Aveiro recebeu a Exposição "Pontos de Vista". Dentro do universo da Câmara Municipal de Aveiro, um grupo de colegas aceitou o desafio mútuo de se exporem coletivamente, enquanto amantes e amadores de fotografia. O resultado que se apresentou foi uma escolha individual de múltiplas formas de olhar e sentir o mundo e a vida.

Por seu turno, a Galeria Edifício Sede da Assembleia Municipal de Aveiro – Antiga Capitania do Porto de Aveiro acolheu, de 11 a 24 de outubro, a Exposição "De Glória e Vera-Cruz a São Miguel". Tratou-se de uma mostra de fotografias de António Graça, Artur Lobo e Ricardo Costa, que revelam as principais paisagens e as vivências tradicionais da União de Freguesias da Glória e Vera-Cruz.



"Entre notas e letras" foi a exposição patente até 11 de outubro na Biblioteca Municipal de Aveiro. No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Música decorreu uma exposição de instrumentos musicais variados com a respetiva identificação e breve descrição/história complementada com documentação alusiva ao tema. Conta com a colaboração de escolas de música do Município, com atuações dos seus alunos e tertúlias/palestras sobre o tema. Oficina de construção de pequenos instrumentos para crianças.

» **"Artes no Canal" regressou dia 11 de outubro**

Apostando na dinamização um encontro de artesanato tradicional, urbano e decorativo, "reciclagem" e artes plásticas, regressou no passado dia 11 de outubro a iniciativa "Artes no Canal", numa organização da CMA em parceria com a Associação Comercial de Aveiro e A Barrica – Associação de Artesãos da Região de Aveiro, contando, nesta edição com a colaboração, como entidades convidadas do Mercado Coletivo de Aveiro, Geração Inédita e Associação de Artesãos de Nariz.

18 – Seminário final do Projeto SITE em Aveiro

Aveiro acolheu a 29 de outubro, o seminário final do projeto europeu SITE- smart integrated ticketing for europe- subordinado ao tema "Mobilidade sustentável, abordando o papel do "smart Ticketing" e da bicicleta pública para colmatar hiatos em viagens".

Nesta sessão, aberta à participação pública discutiu-se o papel da bilhética inteligente como forma de ligar os vários modos de mobilidade e transportes, integrando-os e dando-lhes continuidade. A BUGA foi também um dos temas em discussão, perspetivando-se diversos cenários em que a sua regeneração poderá ser efetivada.

Pelos parceiros do SITE, foram apresentados os resultados nas cidades de Gijón e San Sebastian, em Espanha, de Nantes, em França, de Liverpool, em Inglaterra e de Dublin, na Irlanda.



Em simultâneo realizou-se uma exposição – Bicicletas & Sistemas de Bicicletas Partilhadas – organizada pela Plataforma Tecnológica da Bicicleta e Mobilidade Suave da Universidade de Aveiro, centrada no universo da Bicicleta, com enfoque particular em Sistemas de Bicicletas Partilhadas e que pode ser visitada na Galeria do Edifício da Antiga Capitania.

19 – CIAC mudou de instalações

Implementando a estratégia de otimização dos espaços municipais disponíveis, o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor – CIAC mudou de instalações, estando a funcionar no rés-do-chão do Edifício dos Paços do Concelho, o que no caso do CIAC representa um reforço das valências de atendimento, aproximando este gabinete do consumidor/municípe.

20 – Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia de Esgueira e União de Freguesias de Glória e Vera Cruz, em matéria de Gestão de Cemitérios

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião do dia 15 de outubro, aprovar os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências em matéria de gestão de cemitérios a celebrar com a Junta de Freguesia de Esgueira e a Junta da União de Freguesias de Glória e Vera Cruz.

Terminado o processo negocial entre a CMA e a Junta de Freguesia de Esgueira e a União de Freguesias de Glória e Vera Cruz, liderado pelos respetivos Presidentes, foi alcançado o necessário acordo, numa lógica assente nas vantagens de gestão dos cemitérios pelas Juntas de Freguesia (modelo de gestão adoptado com as restantes Juntas de Freguesia do Município), na sustentabilidade financeira da sua gestão (sendo a receita superior à despesa, as Juntas de Freguesia assumirão toda a despesa e toda a receita), salvaguardando a prestação de um serviço de qualidade para todos os Cidadãos utilizadores dos cemitérios do Município.

Esta matéria vai ser alvo de apreciação na Assembleia Municipal de novembro.



21 – Concessão da utilização do prédio do antigo matadouro municipal, destinado a fins turísticos, no Cais do Paraíso | abertura do procedimento

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 15 de outubro, aprovar a abertura do procedimento de concessão para utilização do prédio do antigo matadouro municipal, destinado a fins turísticos (Restaurante, Bar, Espaço Dançante e Esplanada), situado no Cais do Paraíso em Aveiro, com um valor base mensal de 1.500€ + IVA e um prazo de concessão de 10 anos.

Com esta iniciativa, que surge após ter terminado a anterior concessão, a CMA pretende estimular o aparecimento de novas dinâmicas comerciais numa zona nobre da Cidade, caracterizada pela sua proximidade à Ria de Aveiro.

22 – Abertura de procedimento para dois espaços destinados a Restauração e Bebidas no Mercado Manuel Firmino

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 15 de outubro, aprovar a abertura do procedimento de concurso público para a concessão das Lojas 24 (inclui restaurante no 1.º andar) e 42 do Mercado Manuel Firmino, dois espaços destinados a Restauração e Bebidas, com valor base, respetivamente, de 1.730€ + IVA e 626,00€ + IVA, e um prazo de concessão de 10 anos.

Com esta decisão a CMA pretende dar continuidade à implementação de uma nova política que potencie o comércio local, estimulando o aparecimento de novas dinâmicas, fomentando o crescimento e afirmação do Mercado Manuel Firmino na Cidade e no Município.



23 – Prestação de Serviços de Auditor Externo | Revisão Legal de Contas do Município de Aveiro – novo procedimento

Considerando que as propostas apresentadas no procedimento de ajuste direto com consulta para a “Prestação de Serviços de Auditor Externo – Revisão Legal de Contas do Município de Aveiro”, deliberado pelo Executivo a 03 de setembro de 2014, propunham todas um valor contratual superior ao preço base, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 15 de outubro, a abertura de um novo procedimento por ajuste direto para a referida prestação de serviços, mantendo todos os pressupostos da anterior à exceção do preço base que agora será de 16.000€ anuais (com possibilidade de renovação por iguais períodos até ao máximo de 2 renovações), dando assim cumprimento à exigência legal da Revisão das Contas o Município.

24 – Concurso Público para exercício da atividade de Guarda Noturno

Considerando que foram modificadas as áreas de atuação do Serviço de Guardas Noturnos do Município de Aveiro, tendo-se procedido à realização do concurso público destinado à sua implementação, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 15 de outubro, aprovar a lista final dos candidatos admitidos com a correspondente atribuição de áreas, com efeitos a partir do dia 01 de novembro.

25 – Prestação de Serviços para análise da metodologia da dedução do IVA | adjudicação

Considerando que o Município de Aveiro, no âmbito da sua atividade, realiza operações tributadas em IVA, e operações isentas que não conferem direito à dedução, defrontando-se com restrições à capacidade de recuperação do imposto incorrido, mas tornando-se importante



determinar a conjugação óptima dos dois métodos de dedução, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 15 de outubro, adjudicar à KPMG & Associados – SROC SA., pelo valor máximo do contrato de 75.000€, acrescidos de IVA, para um período máximo de 36 meses (3 anos).

O objetivo desta prestação de serviços é a recuperação de IVA, tendo esta possibilidade sido detetada no processo de auditoria interna à CMA. Dada a importância e a exigência técnica e de experiência nesta matéria, o convite foi feito a uma empresa de reconhecidos créditos, com trabalho feito com sucesso em Municípios da Região e do País e com as melhores condições encontradas na análise de mercado realizado (o trabalho será pago com uma percentagem de 15% do IVA recuperado).

26 – Protocolos de Cooperação | Agrupamento de Escolas de Esgueira

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 15 de outubro, ratificar o Protocolo de Cooperação estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Agrupamento de Escolas de Esgueira com o objetivo de promover a transição para a vida pós-escolar proporcionando uma experiência laboral a dois Alunos com Necessidades Educativas Especiais do referido Agrupamento durante o ano letivo 2014/2015.

27 – Habitação Social | integração de novos fogos

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 15 de outubro, aprovar o enquadramento de 2 apartamentos (tipologia T4, situadas na Urbanização Santiago), anteriormente cedidos no âmbito do alojamento a alunos oriundos dos PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, na relação de habitações sociais do Município, potenciando a criação de resposta a dois novos agregados familiares.



Atualmente os referidos apartamentos não reúnem as necessárias condições de habitabilidade, verificando-se um elevado estado de degradação, necessitando de obras de conservação.

O alojamento a alunos oriundos dos PALOP continuará a ser prestado, como até agora, pela Universidade de Aveiro (ao abrigo de Acordos de Cooperação celebrados entre a UA e as Universidades de outros países), desde que os alunos cumpram os requisitos definidos nomeadamente ter aproveitamento escolar, não ser aluno bolseiro e ser aluno carenciado.

28 – Loja de Aveiro City Point

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 15 de outubro aprovar cinco novos Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade Rosa Cunha (artesanato local), Gisela Freitas Ligeiro (artesanato local), Inês Teles (joalheria de autor | inspiração no movimento Arte Nova), Adriana Santos (Viraretro – cadernos artesanais) e Cale do Oiro (produtos de saúde com base no sal – empresa local).

Na Reunião de 31 de outubro, o Executivo Municipal deliberou aprovar um novo Contrato de Consignação a celebrar com a entidade Enamorata Lda. (lenços de seda com motivos de pinturas já patentes no Museu da Cidade), apostando na promoção e disseminação do património cultural do Município de Aveiro.

29 – Evocações do Centenário da I Grande Guerra

Compostas por um vasto programa, as “Evocações do Centenário da I Grande Guerra”, decorrerão entre 2014 e 2018, assinalando a passagem do centenário dos traumáticos acontecimentos que afetaram Portugal e o Mundo no início do passado século.



Nesse âmbito, no passado dia 18 de outubro, em todas as capitais de distrito, o Ministério da Defesa, através da Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da I Guerra Mundial e a Liga dos Combatentes prestou Homenagem Nacional aos Mortos da Grande Guerra (GG).

Em Aveiro, a cerimónia iniciou-se com a celebração de uma Missa na Igreja da Misericórdia, seguindo para a homenagem junto ao Monumento aos Mortos da I Grande Guerra, local onde foi descerrada uma placa alusiva às Evocações do Centenário no Monumento.

30 – 1.º Aniversário de Governação 2014/2017 | 23 de outubro

Assinalando o primeiro aniversário da governação Municipal do atual mandato autárquico 2014/2017, o Executivo Municipal (Presidente e Vereadores com funções delegadas) realizou, no passado dia 23 de outubro uma conferência de imprensa, com a apresentação de um balanço da atividade realizada, tendo sido abordados os principais dossiers de trabalho do primeiro ano.

Nesse mesmo dia 23 e no dia 24, realizaram-se visitas de trabalho a várias das obras em curso, nomeadamente ao CMA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, Cemitério de Esgueira, USF de Esgueira, Cais de Esgueira, Parques Ribeirinhos de Carregal e Requeixo, novas empreitadas no Parque da Sustentabilidade, Ampliação/requalificação da EB1 da Vera Cruz, Mercado do Peixe, Frente Ria de S. Jacinto, Cais dos Pescadores de S. Jacinto e CAR-Surf.

31 – Sete Escolas do Município de Aveiro com Bandeira Verde

Sete estabelecimentos de ensino do Município de Aveiro foram este ano galardoados com a Bandeira Verde Eco-Escolas, como forma de reconhecimento pelo trabalho realizado, em prol do desenvolvimento sustentável. As escolas contempladas foram: Centro Social e Paroquial da Vera Cruz; Colégio D. José I; Escola EB 23 João Afonso de Aveiro; Escola EB Rio Novo do Príncipe – Cacia; Escola Secundária com 3º Ciclo Dr. Mário Sacramento; Estabelecimento de Ensino de Santa Joana; Escola Profissional de Aveiro.



O Eco-Escolas é um Programa Internacional, coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, e que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Tem como objetivos a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-as assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. Cada Eco-Escola deve trabalhar anualmente os 3 “temas-base” (Água, Resíduos e Energia) e um tema do ano (Agricultura Biológica, Mar ou Mobilidade). Existem ainda outros temas de trabalho complementares como Biodiversidade, Florestas, Espaços Exteriores, Ruído, Transportes e Alterações Climáticas que a escola pode integrar no seu Plano de Ação.

A aposta da CMA é ser Parceria deste importante programa tendo como objetivo aumentar o número de Eco-Escolas do Município de Aveiro.

32 – Mercado do Peixe | corte total de trânsito no Largo da Praça do Peixe

No âmbito da empreitada “Vamos ao Mercado” – Arranjos Exteriores foi necessário proceder ao corte do trânsito no Largo da Praça do Peixe, que durará aproximadamente 2 meses. Os trabalhos iniciaram no passado dia 27 de outubro, estando o local devidamente sinalizado, conforme o previsto no Regulamento de Sinalização do Trânsito.

Após um trabalho executado desde o início do presente ano 2014 no sentido de revalidar a candidatura, salvaguardando a existência de financiamento para a sua execução (essencial à sua execução), teve início no passado dia 10 de setembro, a intervenção de reabilitação do Mercado José Estevão – Praça do Peixe e do espaço envolvente, num investimento total de aproximadamente 390.000€, cofinanciada em cerca de 260.000€ pelo PROMAR – Programa Operacional Pesca 2007/2013, no âmbito da ação Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro.

Numa primeira fase foi feita uma revisão profunda ao projeto visando a resolução de problemas estruturais e de infraestruturas, à adequação deste mercado tradicional às normas de higiene e conservação dos produtos de pesca, procurando em simultâneo torná-lo mais atrativo para



os seus utilizadores, com uma qualificação do espaço envolvente que melhore as condições de fruição para os peões.

A alteração ao projeto que executámos visou a execução de alguns trabalhos adicionais não considerados inicialmente, relacionados com a correção de problemas na cobertura, infiltrações, reposição de vidros partidos, medidas de salvaguarda da tipicidade do Mercado e de melhor enquadramento urbano, num total de investimento de aproximadamente 60.000€ (não cofinanciado), num conjunto de intervenções que não podiam deixar de se executar no âmbito desta obra.

Esta intervenção terá também uma componente importante de investimento na qualificação do espaço urbano envolvente, sendo a alteração mais relevante a demolição do edifício onde atualmente se localizam os sanitários públicos, o posto de transformação do fornecimento de energia da EDP (cuja mudança representará um investimento da CMA de cerca de 30.000€, não cofinanciado) e o quadro de ligação à estação elevatória da AdRA, integrando todas estas infraestruturas no edifício principal do Mercado, e assim potenciando a fruição pedonal da zona bem como uma renovada zona de esplanadas ao longo do Canal da Praça do Peixe, potenciando a dinamização económica local.

A CMA tem também como objetivo potenciar o aumento do número de clientes e de visitantes, promover a multifuncionalidade deste mercado tradicional, de modo a possibilitar a sua utilização como um mercado de referência, de acordo com as atuais estratégias inovadoras.

33 – Unidade de Saúde Familiar de Cacia | início da empreitada

Terá início na primeira quinzena de novembro 2014 a empreitada de execução da nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de Cacia, após um complexo processo para aquisição dos terrenos necessários (terminado apenas no dia 24OUT14) e obtenção do Visto do Tribunal de Contas (visto tácito obtido em junho de 2014), assim como para a garantir o financiamento pelos Fundos Comunitários do PORCentro (com uma taxa de 85%) e pelas verbas do Orçamento do Ministério da Saúde, estando neste momento a serem desenvolvidas as diligências preparatórias com o Empreiteiro necessárias para o início da obra.



A empreitada será executada pela empresa "RibeiroEscala - Construções Lda.", com um custo de 618.380,00€ (acrescida de IVA) e um prazo de execução de 12 meses.

A nova USF ficará localizada no terreno junto ao cruzamento da Avenida Fernando Augusto de Oliveira com a Rua Conselheiro Nunes da Silva, no centro de Cacia, representando um investimento total de 906.260,00€ (que inclui o montante de aproximadamente 220.000€ em equipamento).

Na Reunião de 31 de outubro, o Executivo Municipal deliberou ratificar o protocolo celebrado entre a CMA e Rosa Celeste da Costa Duarte Santo António tendo em vista a aquisição de uma parcela de terreno necessário para a implantação da nova Unidade de Saúde Familiar de Cacia, pelo valor de 25.665,00€.

Assim sendo, vamos iniciar nos próximos dias mais uma importante obra que vai disponibilizar condições com a devida qualidade para os Profissionais de Saúde e para os Utentes da USF de Cacia, perspetivando-se a sua entrada em funcionamento no início do Outono do próximo ano 2015.

34 – Grandes Opções do Plano e Orçamento 2015

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2015, documento de grande importância e de características excecionais, que derivam da fase crucial de reestruturação organizacional e financeira que a CMA vive e viverá em 2015, assim como da aposta em cumprir com qualidade a prestação de serviços públicos essenciais e em realizar investimento com a devida sustentabilidade financeira, com o necessário rigor, realismo e uma determinada coragem reformista.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento CMA 2015 são um exercício muito importante de estruturação da atividade Municipal, embora executado numa fase complexa (outubro 2014) em que alguns dos fatores relevantes para a gestão de 2015, só terão os seus processos concluídos apenas nos próximos meses (de novembro 2014 a março 2015), nomeadamente, a quatro níveis:



- 1) O Plano de Ajustamento Municipal a apresentar e acordar com o Fundo de Apoio Municipal (FAM), que embora esteja em plena execução e com os seus principais contornos definidos, não tem as definições finais que terão de ser integradas nas GOP/Orçamento CMA 2015;
- 2) O tempo exato da ocorrência e o impacto de todos os pormenores do processo de extinção das Empresas Municipais e da internalização na CMA dos seus serviços, que nalguns casos serão alvo de processos de concessão;
- 3) A reforma do quadro legal e o âmbito da sua aplicação, nomeadamente no que respeita à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, à Lei do Orçamento do Estado de 2015, à Portaria 209/2014 (das rescisões por mútuo acordo), à regulamentação sobre os limites de endividamento e a capacidade de investimento dos Municípios;
- 4) O quadro de Fundos Comunitários do Portugal 2020, nomeadamente o conhecimento dos seus Programas Operacionais e Regulamentos, de forma a podermos definir com pormenor as ações e os projetos que vamos candidatar a financiamento, assim como a devida estratégia e cronograma de ação.

Estando bem definido o Programa de Governação da CMA para o presente mandato autárquico 2013/2017, que tem como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro, sufragado pela maioria dos eleitores em 29 de setembro de 2013, o ano de 2015 é um ano de capital importância para a execução da fase final e principal de reestruturação do Setor Empresarial Local (acabando com todas as Empresas Municipais existentes nos termos da Lei 50/2012) e de reestruturação financeira da CMA com a utilização do Fundo de Apoio Municipal, dando seguimento ao importante trabalho realizado em 2014.

Este documento foi elaborado tendo como base principal a utilização do FAM, o pagamento das dívidas no quadro do FAM, a reestruturação do universo de entidades municipais e a implementação de um conjunto de medidas novas que derivam do Programa de Ação.

O ano de 2015 é o último da execução dos Fundos Comunitários do QREN, sendo a boa execução dos projetos em curso um importante objetivo a cumprir. O ano de 2015 vai ser também o primeiro ano de execução dos novos Fundos Comunitários do quadro 2014/2020, que queremos aproveitar com o mais elevado nível de eficiência.

A reestruturação organizacional e financeira que tem sido alvo de muito trabalho desde 23OUT13, é uma prioridade absoluta para 2015, sendo agora seguro que se concretizarão durante o



exercício de 2015 as muitas medidas em definição no quadro do Programa de Ajustamento Municipal, que vai substituir com qualidade o comprovadamente incapaz Plano de Saneamento Municipal que a CMA tem em execução desde 2009.

No âmbito da reorganização da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, faremos a internalização das estruturas e a diminuição de custos de contexto e de funcionamento, racionalizando meios e recursos.

Alguns dos objetivos a concretizar em 2015, são estritamente Municipais e outros envolvidos têm carácter e/ou enquadramento à escala intermunicipal, nomeadamente ao nível da AdRA-Águas da Região de Aveiro, do Polis da Ria de Aveiro, do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, do Parque de Ciência e Inovação, do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI) da Região de Aveiro, entre outros.

O enquadramento político municipal assume em pleno a herança recebida, com elevado índice de complexidade e de gravidade, mas com uma operação de gestão e intervenção política no seguimento da implementada em 2014, com determinação, solidez e estabilidade, enraizada no mandato conferido pelos Cidadãos do Município de Aveiro e no programa escolhido para a ação da CMA para o mandato 2013/2017, com a certeza que continuaremos a gerir todas as muitas perturbações de incidência maioritariamente negativa da conjuntura Nacional e Europeia em que vivemos.

É neste contexto e com estas Grandes Opções do Plano e este Orçamento que planeamos o ano 2015 da CMA, no qual também queremos cumprir o objetivo de prestar serviços de qualidade crescente aos Cidadãos.

O Município de Aveiro vai continuar a ser ativo e liderante no desenvolvimento de trabalho de Parceria no âmbito da Cooperação Institucional com as Associações do Município, dando seguimento à nova filosofia e ao novo modelo regulamentar de cooperação que estamos a gerir desde 23OUT13.

As Grandes Opções do Plano 2015 assumem um investimento Municipal, com um valor de 40.432.570€. O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para 2014 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 135.577.075€.



Este valor elevado do Orçamento da CMA para 2015, justifica-se pela integração de uma previsão de assistência financeira do FAM (incluindo o ATU) de cerca de 84,45 milhões de euros, de 10 milhões de euros da integração dos passivos das Empresas Municipais e da maior parte dos cerca de 11 milhões de euros referenciados na Auditoria Interna realizada em 2014 e que não estavam nas Contas da CMA de 2013. Retirando esses valores, o Orçamento 2015 assume para a gestão em sentido estrito da operação 2015, uma receita de 59.126.695€ e uma despesa de 55.231.780€.

Nas GOP 2015 há uma presença importante da dívida que se perspectiva pagar na sua maioria com a utilização da assistência financeira do FAM, sendo que são assumidos também os custos dos serviços públicos essenciais, as execuções financeiras de obras em curso financiadas pelos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013, equacionados alguns objetivos de investimento para financiar pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, assim como investimentos em parcerias institucionais com Juntas de Freguesia e Associações sem fins lucrativos, pela importância da sua atividade que rentabiliza os recursos municipais.

Nos serviços públicos essenciais são privilegiadas as áreas da Educação e da Ação Social, assim como as operações de qualificação do Parque Escolar e da Rede Viária.

Nos investimentos, a primazia vai para a execução de obras financiadas pelo QREN 2007/2013 que têm em 2015 o seu último ano de execução, sendo privilegiadas as áreas da qualificação ambiental e urbana, da qualificação de edifícios e parques, do empreendedorismo e do apoio à atividade económica e à criação de emprego.

Continuaremos a gerir em regime de racionalização e contenção das despesas, procurando novas fontes de receita e de financiamento, determinados em dar continuidade e estabilizar num patamar elevado de qualidade, o processo de credibilização institucional da CMA, pelo cumprimento dos compromissos assumidos.

Consolidada a dívida e terminado todo o trabalho em curso de verificação de compromissos assumidos ou reclamados, iniciaremos um processo de redução da dívida total e de cumprimento do quadro legal vigente (Lei dos Compromissos, limites de endividamento,...).

As Políticas Sociais – Educação, Cultura, Juventude e Seniores, e Ação Social – terão em 2015 o início da sua operação em consequência da reforma implementada, dando à Educação o



espaço de opção prioritária, dada a sua relação direta com a gestão do principal património do Município: as Nossas Crianças e Jovens.

O planeamento vai ter um ano de importância capital, com primazia para a Revisão do Plano Diretor Municipal e de todos os instrumentos de planeamento em vigor (planos de pormenor, estudos urbanísticos e loteamentos municipal), gerida em paralelo com a revisão da Carta Educativa, e de outros instrumentos relevantes para o planeamento, o ordenamento e a gestão operacional do território.

A gestão da "AdRA-Águas da Região de Aveiro SA" passará a ter um acompanhamento capaz da CMA, desde o processo de revisão do seu estudo de viabilidade económico financeira, até à definição dos investimentos para o período de 2015 a 2020, e a sua ligação à gestão da SIMRIA e da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga.

A Ria de Aveiro continuará a receber toda a atenção, pela cogestão do Programa de Qualificação e Valorização da Ria de Aveiro, gerido pela "Polis Litoral - Ria de Aveiro SA", assim como na sua ligação à operação de valorização agrícola e ambiental do Baixo Vouga Lagunar.

Ao trabalho de cooperação institucional no quadro da Região de Aveiro, de importância primordial, serão acrescentadas ações no âmbito da Plataforma A25 (com Viseu e Guarda), do Projeto Noroeste Global (com Porto, Braga e Guimarães), assim como todo o importante trabalho no âmbito da ANMP.

O Município de Aveiro vai ter mais Mar, com as apostas que vamos concretizar na qualificação, dinamização e promoção de São Jacinto e por uma mais estreita e profícua relação com a área portuária gerida pela Administração do Porto de Aveiro.

Os investimentos públicos indutores da atividade das empresas privadas, a captação e apoio aos investidores privados, numa relação estreita com o novo modelo de gestão do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro ao qual daremos novas funcionalidades (como a de incubadora de empresas, e o de centro de negócios), assim como com o Parque de Ciência e Inovação e com uma nova política de promoção do empreendedorismo, são apostas centrais para 2015.

O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 25.154.937€, sendo que este valor será perturbado pelo processo e pelo momento de internalização das Empresas Municipais, agora que já está terminado o processo de internalização dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.



Reiteramos o compromisso de fazermos uma gestão da CMA conquistadora do equilíbrio das suas contas e da sua boa organização, e contributiva da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, numa estratégia de eficiência coletiva que envolve uma grande Equipa de Pessoas e Entidades, obreiras de muito mais e muito melhor.

Numa caminhada determinada e feita numa relação de Parceria Institucional com Entidades relevantes, e de proximidade e Equipa com os Cidadãos, vamos utilizar o ano 2015 para fazer muito mais e muito melhor pelo Município de Aveiro, com todo o empenho na Região de Aveiro e em Portugal, dando cumprimento aos compromissos assumidos e trabalhando pela conquista de um melhor futuro.

Esta matéria vai ser alvo de apreciação na Assembleia Municipal de novembro.

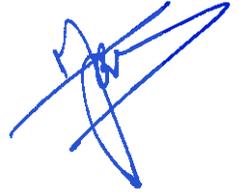
35 – 11.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar o 11.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro, relativo ao período compreendido entre 18 de novembro de 2013 e 17 de Maio de 2014.

Importa realçar, da análise ao documento, a inconsequência global do Plano de Saneamento Financeiro e o incumprimento de importantes normativos legais (já assumidos no 10.º Relatório), estando em curso as diligências necessárias à tomada de medidas de gestão racionais e geradoras de cumprimento da Lei e da construção da sustentabilidade financeira da CMA.

36 – Participação Variável no IRS | ano 2015

No âmbito do novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar uma participação variável de 5 % do IRS para vigorar no ano de 2015, como forma de maximização das receitas próprias e



necessárias para suporte das despesas correntes, nomeadamente no pagamento mensal das despesas com o pessoal.

Esta matéria vai ser alvo de apreciação na Assembleia Municipal de novembro.

37 – Derrama | ano 2015

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar uma derrama para cobrança no ano de 2015 no valor de 1,5% (igual ao valor de 2014), reforçando a capacidade financeira do Município para financiar importantes obras, nomeadamente ao nível dos serviços públicos essenciais e na qualificação urbana, contribuindo para o reequilíbrio orçamental que a CMA está a desenvolver no âmbito do processo de adesão ao FAM, com o Plano de Ajustamento Municipal (PAM).

Esta matéria vai ser alvo de apreciação na Assembleia Municipal de novembro.

38 – Imposto Municipal sobre Imóveis | ano 2015

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, fixar as taxas de 0,8% e 0,4% para as taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para prédios rústicos e prédios urbanos respetivamente.

No seguimento da deliberação tomada a 17 de setembro encontra-se em preparação o Plano de Ajustamento Municipal (PAM), no âmbito do processo de adesão ao FAM, o qual na sua vertente de reequilíbrio orçamental, contempla medidas de maximização de receita própria, sendo que uma delas é a obrigatoriedade de aumentar a taxa de IMI para o valor máximo de 0,5%. Considerando que a fixação da taxa máxima de IMI implica um aumento superior a 50% da taxa em vigor no momento de apresentação do PAM (que atualmente é de 0,3%), o cumprimento desta medida será implementado, faseadamente, em dois anos.



A CMA já deu início ao processo de revisão dos coeficientes de localização do IMI, visando a sua racionalização no que respeita à lógica de aplicação no território (atualmente sem lógica, desequilibrada e difusa, além de serem globalmente elevados), perspetivando também uma compensação parcial no aumento do valor absoluto a pagar por força do aumento da taxa, e registando-se para percepção total deste processo que a CMA nunca desenvolveu junto do Ministério das Finanças diligências para a revisão ordinária ou extraordinária dos coeficientes de localização do IMI.

Esta matéria vai ser alvo de apreciação na Assembleia Municipal de novembro.

39 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem | ano 2015

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, fixar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para cobrança no ano de 2015 no valor de 0,25% (igual ao valor de 2014).

No decurso do ano de 2014 deu-se início, no âmbito da Reforma da Política Fiscal do Município, à recolha e análise sobre as incidências e aplicação da TMDP nas suas diferentes componentes no Município de Aveiro, concluindo-se que a TMDP do Município de Aveiro não está a ser cobrada por todos os operadores de telecomunicações, tendo contudo sido registada uma receita total, desde que a CMA cobra esta taxa, de 2005 a 2013, um total de 190.648,59€.

Esta matéria vai ser alvo de apreciação na Assembleia Municipal de novembro.

40 – Extinção da Taxa Municipal de Proteção Civil (TMPC) e Revogação do Regulamento da Taxa Municipal de Proteção Civil de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar a extinção da Taxa Municipal de Proteção Civil (TMPC) e a revogação do Regulamento da Taxa Municipal de Proteção Civil de Aveiro, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2015.



Não estando em causa o regulamento de execução, o fundamento da revogação assenta, em primeira instância, no agravamento do IMI que vai acontecer no Município de Aveiro (medida obrigatória no âmbito do FAM) e no entendimento de que os serviços de urbanidade que estão implícitos no pagamento do IMI incluem a proteção civil, verificando-se assim uma dupla tributação para o mesmo fim, o que de todo se rejeita, reservando-se no futuro uma parcela da receita do IMI para cumprir as funções que em 2013 e 2014 foram cumpridas pelo valor cobrado pela TMPC.

Esta matéria vai ser alvo de apreciação na Assembleia Municipal de novembro.

41 – Acordo para a Constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes do Universo Municipal

Considerando os benefícios das compras conjuntas, em particular os financeiros (associados à possibilidade de apresentação de propostas mais vantajosas) e os administrativos (traduzidos numa maior eficiência e menores gastos face aos procedimentos individuais), o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar a minuta de acordo para a Constituição de Agrupamentos de Entidades Adjudicantes, no Universo Municipal, composto pela Câmara Municipal de Aveiro, pela EMA – Estádio Municipal de Aveiro EEM, MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade EEM, TEMA – Teatro Municipal de Aveiro EEM e Aveiro Expo – Parque de Exposições de Aveiro EEM.

42 – Aquisição de serviços de manutenção e revisão de meios de combate a incêndio

No seguimento da deliberação do Executivo Municipal de abertura do procedimento por ajuste direto para a contratação da “Aquisição de Serviços de Manutenção e Revisão de Meios de Combate a Incêndios” nos edifícios municipais, e considerando que a única proposta apresentada foi excluída, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto, para o Agrupamento de Entidades Adjudicantes (no Universo



Municipal) para a "Aquisição de Serviços de Manutenção e Revisão de Meios de Alarme, Detecção e Combate a Incêndios e de Detecção de Monóxido de Carbono, pelo valor base de 56.903,00€ (acrescidos de IVA) pelo período de 3 anos.

43 – Prestação de serviços na área dos Seguros – concurso público internacional

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar a abertura do procedimento de concurso público internacional para a "Prestação de Serviços na Área dos Seguros" para o Agrupamento de Entidades Adjudicantes do Universo Municipal, pelo valor de 907.035,00€ (isento de IVA), pelo período de 3 anos.

44 – Projeto VIVACIDADE | projeto de intervenção

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar o projeto de intervenção urbana para o primeiro espaço escolhido, no âmbito do projeto VIVACIDADE, situado num miolo urbano degradado localizado entre a Rua de S. Sebastião e a Rua Infante D. Henrique.

No decorrer do projeto, mais de três dezenas de cidadãos, moradores na zona envolvente ao vazio urbano, estudantes e outros cidadãos, participaram em reuniões abertas para apresentar ideias, discutir e desenhar propostas para qualificar o vazio urbano definido.

"VivaCidade" é um projeto participado por uma equipa constituída pela Câmara Municipal de Aveiro, pela PUIS – Plataforma Universitária para a Inovação Social e pela SETEPÉS e tem por objetivo possibilitar a intervenção – melhorar e qualificar – de espaços vazios na cidade, nomeadamente, espaços que estão abandonados e que podem ser úteis para a comunidade. A intenção é torná-los em lugares cómodos, acessíveis e agradáveis.

O projeto "VivaCidade", um dos 10 selecionados entre 127 (ao nível europeu), pretende envolver a comunidade, num processo de participação pública, na transformação de três espaços expectantes através de intervenções criativas.



Com este projeto ambiciona-se que a comunidade tenha uma participação ativa e positiva para as questões urbanas, nomeadamente, apoiar e impulsionar novos grupos e dinâmicas na comunidade que possam promover essa participação. Existe ainda a vontade de aproximar a população local e os estudantes, promovendo a troca de experiências, conhecimentos e competências. Por último, de salientar que ao recolher e trabalhar memórias, garante-se a identificação da comunidade com os lugares.

“Actors of urban change” pressupõe o desenvolvimento de um projeto cultural que promova o desenvolvimento urbano participado e sustentável, reforçando as competências de colaboração entre parceiros de sectores diferentes. O programa não se foca nos processos formais de planeamento urbano, mas nas metodologias necessárias para reforçar os laços da comunidade e permitir o desenvolvimento urbano local sustentável. A Fundação Robert Bosch, em cooperação com a MitOst, através do seu Programa Actors of Urban Change, promovem e financiam este projeto tem a duração prevista de 18 meses, com final em maio de 2015.

45 – Integração na Plataforma Local de Operacionalização e Gestão (PLOG) Reserva Natural das Dunas de São Jacinto | Marca Natural.PT

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar a integração do Município de Aveiro na Plataforma Local de Operacionalização e Gestão (PLOG) Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, aderindo ao projeto da marca “Natural.PT”, numa iniciativa gerida e operacionalizada pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), cujo principal objetivo é a promoção integrada do território, partilhando valores e princípios da sustentabilidade e valorizando a natureza.



46 – Regulamento das Distinções Honoríficas, Chave de Honra e Toponímia

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 31 de outubro, aprovar o novo “Regulamento das Distinções Honoríficas, Chave de Honra e Toponímia”, associando num único regulamento a matéria associada às distinções honoríficas, chave de honra e toponímia, revogando o “Regulamento de Atribuição das Distinções Honoríficas do Município de Aveiro e da sua Chave de Honra”, bem como a parte relativa à Toponímia o Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia.

O novo regulamento municipal tem como objetivo instituir e definir as distinções honoríficas, a chave de honra e insígnias a atribuir pelo Município de Aveiro, tendo em vista homenagear publicamente pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, que se notabilizem pelos seus méritos, feitos ou contributos, bem como os funcionários ou colaboradores do Município que se distingam pelo exemplar desempenho das suas funções.

Esta matéria vai ser alvo de apreciação na Assembleia Municipal de novembro.

47 – Rua do Crasto | início dos trabalhos e alteração da circulação do tráfego

A empreitada de beneficiação da Rua do Crasto (que inclui também a execução do sistema de águas pluviais) teve início no passado dia 05 de novembro, sendo por isso necessário proceder ao corte total do trânsito na Rua do Crasto, por um período de 4 meses.

O acesso dos moradores assim como à Universidade de Aveiro será sempre assegurado ou pela parte sul (ex-EN 109/Botafogo) ou pela parte norte (Rua da Pega). Na primeira fase de execução da intervenção o acesso será feito unicamente pela parte sul (ex-EN 109/Botafogo). Na segunda fase dos trabalhos o acesso será feito pela parte norte (Rua da Pega) podendo eventualmente também permitir-se o acesso dos moradores pela parte sul.



A intervenção de beneficiação da Rua do Crasto representa um investimento da CMA de 102.019,40 € (acrescidos de IVA), que será executado pela empresa Vítor Almeida & Filhos SA.

Obra prioritária para a CMA, pelo seu péssimo estado e também pela servidão ao *campus* da Universidade de Aveiro, a Rua do Crasto representa a primeira intervenção deste Executivo em intervenções profundas nos arruamentos municipais, estando atualmente a ser desenvolvido um trabalho de preparação de novas empreitadas, bem como de negociação dos contratos adjudicados que transitaram do Executivo anterior e que se encontram suspensos por falta de pagamento, dando seguimento ao trabalho técnico de caracterização global do estado dos arruamentos de todo o Município.

48 – Campanha “Traz & Troca”

A Câmara Municipal de Aveiro lançou a campanha “Traz & Troca”, tendo como principal objetivo promover a consciencialização cívica e de educação ambiental.

O projeto “Traz e Troca” pretende ser um meio privilegiado de troca de produtos e ou de objetos que, para uns, deixaram de satisfazer as suas necessidades e, para outros, sirvam ainda de grande utilidade.

No âmbito do projeto, a Casa Municipal da Juventude de Aveiro vai abrir portas à troca de bens usados, especificamente, livros, material e manuais escolares, estimulando assim a adoção de comportamentos de reutilização e de boas práticas de utilização de bens, sensibilizando igualmente para mudança de comportamentos face às questões de consumismo desregrado.

As pessoas interessadas podem dirigir-se à Casa Municipal da Juventude e entregar até cinco produtos, podendo trocar por outros cinco ou opcionalmente por menos, caso nenhum dos produtos expostos lhe interesse. Os interessados poderão igualmente deixar os produtos sem querer trocar. Os bens e/ou objetos que podem ser trocados são livros, material e manuais escolares, brinquedos e material didático.



49 – Novo horário do Ferry / Lancha para S. Jacinto

Entrou no passado dia 03 de novembro em vigor o novo horário do Ferry/Lancha, assegurando o transporte marítimo para São Jacinto, promovendo uma reestruturação das carreiras existentes, aproximando-se da necessidade da População e rentabilizando os recursos existentes, reduzindo ao máximo possível os custos de operação.

Importa realçar que, com o novo horário, todos os dias (úteis, fim-de-semana e feriados) será realizada a última carreira em Ferry às 22h30 (no sentido de S. Jacinto » Forte da Barra) e às 23h30 (no sentido Forte da Barra » S. Jacinto).

O novo regime de horário é assumido como experimental, vigorando até ao final do mês de novembro de 2014, estando a Câmara Municipal de Aveiro a desenvolver um conjunto de diligências durante o presente mês (como são exemplo as contagens de passageiros e receita por carreira, com a realização de um relatório semanal), no sentido de perceber as reais necessidades da População e avaliar a necessidade de introdução de alterações.

Aveiro, Paços do Município, aos 10 dias de novembro de 2014

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.